



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Dia Nacional da Pastoral da Criança e Dia do Voluntariado

A Pastoral da Criança é uma história de muito amor, garra, ações concretas, dificuldades e esperanças. Uma missão de fé e vida que há 39 anos, a solidariedade e a caridade fazem parte dessa missão, na qual todos podem ajudar por meio de ações concretas e mobilização na comunidade, por ela e para ela.

A busca por novos líderes e parceiros contribui muito para continuidade das ações básicas, bem como para que as famílias possam ser agentes de sua própria transformação.

Junte-se a nós e vamos, juntos, ajudar a construir uma nova história de transformação social.

### **ENTREVISTA COM: Larissa Novais da Silva Lopes, estudante do último ano de nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP.**

#### **Na sua opinião, o que move as pessoas a serem voluntárias?**

Acredito que a consciência de que nós vivemos num país desigual onde poucas pessoas concentram muitos recursos e muitas pessoas não têm oportunidade de gozarem nem mesmo dos recursos básicos, como moradia, alimentação, educação e saúde. Eu penso que essa consciência leva as pessoas voluntárias a agirem com o pensamento de que sozinhas não é possível resolver todos os problemas, mas que se cada uma fizer um pouco, talvez essa realidade se transforme.



## **Que benefícios o trabalho voluntário pode trazer para a pessoa e para a comunidade?**

Eu acredito que todos nós precisamos de um sentido na vida. E a pessoa que faz o voluntariado encontra nesse serviço um sentido em estar vivo, em estar nesse mundo compartilhando de todas as coisas que ele proporciona, além da sensação de ser útil. Para a comunidade, eu acredito que traga os benefícios mais burocráticos de acesso aos direitos que lhe são negados, mas também traz a sensação de serem vistos como cidadãos, como pessoas que existem e têm o direito de usufruir dessa existência de uma forma digna.

## **ENTREVISTA COM: Maria José Martiniano, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança do Estado de Alagoas.**

### **A Pastoral da Criança é uma grande rede de solidariedade constituída por milhares de voluntários. Maria José, o que faz, concretamente, os voluntários da Pastoral da Criança?**

Os voluntários da Pastoral da Criança têm a missão de promover o desenvolvimento das crianças, do ventre materno aos seis anos de idade, por meio de orientações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania, fundamentadas na mística cristã que une fé e vida, contribuindo para que suas comunidades realizem sua própria transformação. A missão é toda baseada no tripé de ações que é formado pelas Visitas Domiciliares, Celebração da Vida e Reunião de Reflexão e Avaliação. Além disso, o voluntariado tem uma atuação constante e ativa no controle social das políticas públicas em todos os níveis da federação e promove campanhas de mobilização, de realização própria e em parcerias. Os nossos voluntários são a grande força que move a Pastoral da Criança.

### **Para ampliar e fortalecer o voluntariado da Pastoral da Criança existe um instrumento chamado “Casa Aberta”. O que é e como funciona a Casa Aberta no Aplicativo da Pastoral da Criança?**

É um importante instrumento para conquistar mais parceiros e ampliar o olhar para a nova atuação da Pastoral da Criança. Todos são convidados a baixar e usar o Aplicativo Pastoral da Criança + gestante, seja como uso particular, rede de solidariedade, comunicador popular, agentes comunitários de saúde, ajudando a espalhar o conhecimento e o modo de trabalho da Pastoral da Criança.

**ENTREVISTA COM: Irmã Dília Esther Velásquez Rodríguez da Congregação Irmãs Missionárias da Fé, Líder e Coordenadora da Pastoral da Criança da Diocese de Penedo, Alagoas.**

**Os voluntários são persistentes e não desistem diante do primeiro obstáculo. Para isso eles devem ter uma motivação muito forte. Irmã Dília, o que motiva uma pessoa a se tornar voluntária da Pastoral da Criança?**

Quando a pessoa conhece o bem que pode fazer para uma criança numa comunidade, numa família, através de uma ação muito simples como a visita domiciliar, onde se cria laços de confiança, de amizade e de afeto recíproco, onde se leva informação e orientação, como também, se aprende, o voluntário desenvolve um papel ativo de transformação e encontra uma causa pela qual se doar fazendo o bem, vivendo uma experiência única que muda a vida de muitas pessoas e uma chance de expandir o horizonte trazendo um impacto positivo para a sociedade.

**ENTREVISTA COM: Blenda Moura Araújo Costa, Líder da Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Diocese de Imperatriz, Maranhão.**

**Blenda, qual é a sua motivação para ser voluntária da Pastoral da Criança?**

A vontade de ajudar no desenvolvimento das crianças da minha comunidade. Muitos pais que conheço têm boa vontade, mas não têm acesso às informações necessárias para o bem-viver de suas crianças. Com o trabalho da Pastoral eu posso ajudá-los a adquirir conhecimento e habilidades para apoiá-los no desenvolvimento dos seus filhos.



**ENTREVISTA COM: Irmã Irma Rodrigues da Silva, Coordenadora Estadual da Pastoral da Criança na Paraíba.**

**A senhora já é voluntária há mais de 30 anos. O que motivou a senhora a se tornar voluntária da Pastoral da Criança?**

O que me motivou nessa alegria da missão da Pastoral da Criança é o que nos diz o Evangelho de Jesus Cristo “Lançai as redes em águas mais profundas”. Nós temos a missão de caminhar juntos no projeto de Jesus Cristo, evangelizando crianças e famílias na missão de ser igreja. E esta motivação que nós precisamos trazer sempre é a motivação que nos anima e fortalece na missão da Pastoral da Criança.

**ENTREVISTA COM: Rosário de Fátima da Silva, voluntária da Cáritas, da Arquidiocese de Maceió, Alagoas.**

**O que move você a ser voluntária?**

É a expressão do compromisso que recebi no meu Batismo e que foi confirmado com o sacramento da Crisma. E assumo com muita fidelidade a proposta libertadora de Jesus Cristo em favor dos menos favorecidos e, principalmente, daqueles que vivem em situações de vulnerabilidade. Ser voluntária é desapegar-se de si mesmo para doar-se aos outros.



**ENTREVISTA COM: Núria Chaim,  
gerente da Prato Cheio.**

**Outro exemplo de voluntariado que está mudando a vida de muitas pessoas é a Associação Prato Cheio, que desenvolve sua ação na cidade de São Paulo. O que fazem os voluntários da Associação Prato Cheio?**

O trabalho da Prato Cheio envolve muitas instituições, envolve muitas pessoas, envolve muitos voluntários. São pessoas que querem participar e mudar a realidade do entorno em que vivem. E elas se identificam com a causa da Prato Cheio, que é basicamente a redução do desperdício de alimentos e a promoção da alimentação saudável. A gente leva aqueles alimentos saudáveis, alimentos naturais, frutas, legumes, verduras que não têm mais como serem vendidos no mercado, no supermercado e doa para as pessoas. Então, você vê nesse trabalho um resultado imediato, um benefício imediato. E as pessoas que querem se envolver, elas querem um trabalho que tenha esse impacto imediato, essa melhora de vida, de qualidade de vida nas pessoas. Então, é por isso que muita gente se envolve nesse trabalho. É um trabalho de rede que alcança milhares de pessoas na cidade de São Paulo e na região e tem esse alcance graças a todo mundo que está envolvido, que sente satisfação em trabalhar, em ajudar o próximo e melhorar o ambiente onde vive.



Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1628 - 05/12/2022 - Dia Mundial de Luta contra a Aids